



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

IMPRESSO ESPECIAL
991225862-0-DR/PR
Sin. Tr. Ind. Refindest
Ex Petroleo Est. Pr.
CORREIOS

Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado
<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente	<input type="checkbox"/> Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
<input type="checkbox"/> Não Existe nº Indicado	

Reintegrado ao Serviço Postal em: _____ Responsável: _____

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças,
Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1292 | de 15 a 21 de Outubro de 2012

Assembleias no Paraná e em Santa Catarina aprovam indicativos da FUP e categoria encerra a campanha salarial 2012 com conquistas



As cinco sessões de assembleia, realizadas entre terça (08) e quarta-feira (09) da semana passada nas bases do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, aprovaram os indicativos da FUP de suspensão do estado de greve e aprovação da nova proposta da Petrobrás.

O resultado final apontou que 84,7% dos petroleiros que participaram das assembleias aprovaram a proposta, contra 15,3% que rejeitaram. Desta forma, o aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2013 que trata sobre o aumento salarial para 2012 está pactuado. Com o reajuste no salário básico pelo IPCA (5,24%) e na Remuneração Mínima por Nível e Regime de 8,16%, o índice conquistado

varia entre 7,51% e 8,2%, dependendo do número de anuênios que o trabalhador receba, o que representa um ganho real entre 2,16% e 2,77%.

O acordo deste ano também contempla um abono de R\$ 7,2 mil ou 1,05 remuneração, o que foi maior, mais um extraturno (dobradinha) e avanços no pagamento das horas extras dos trabalhadores de regime administrativo que atuam nas paradas de manutenção e partidas das novas unidades.

Com exceção do benefício educacional, que será reajustado em janeiro, todas as demais conquistas da campanha deste ano serão pagas no dia 25/10.

Confira as principais conquistas da campanha na pág. 2

Quadro nacional

Até o fechamento desta edição, o quadro parcial das assembleias nas bases da FUP apontava que 70% da categoria já havia aprovado a proposta da Petrobrás apresentada no dia 05. A última assembleia acontece no dia 16/10, em Duque de Caxias. Independente do resultado nacional, o acordo está celebrado nas bases do Sindipetro Paraná e Santa Catarina porque cada sindicato tem autonomia decisória em relação aos acordos com a empresa.

Campanha Salarial 2012

Confira as principais conquistas do acordo

Salários

O reajuste no salário básico foi de acordo com o IPCA (5,24%). Já na RMNR foi de 8,16%. Desta forma, o índice conquistado varia entre 7,51% e 8,2%, dependendo do número de anuênios que o trabalhador receba, o que representa um ganho real entre 2,16% e 2,77%.

Abono

O valor ficou em R\$ 7.200,00, ou 1,05 remuneração, o que for maior. Os trabalhadores receberão valores equivalentes aos que foram pagos no abono do ano passado, mesmo com a Petrobrás descontando o adiantamento feito na quitação da PLR 2011.

Extra-turno

Foi conquistado um extra-turno (dobradinha) de mais um feriado trabalhado: o dia 15 de novembro. Com isso, a categoria avança consideravelmente rumo à retomada integral desse direito, que foi usurpado no governo FHC.

Horas extras do administrativo

Pagamento a 100% das horas extras nas paradas de manutenção e partidas das novas unidades para os trabalhadores em regime administrativo. Além disso, será acrescido nessas horas extras o adicional noturno quando a atividade for realizada entre as 22h e 05h e nos feriados, sábados e domingos.

Petroleiros do Paraná e Santa Catarina presentes na luta contra retomada dos leilões do petróleo

No dia 03 de outubro, data em que a Petrobrás completou 59 anos de existência, a FUP e seus sindicatos realizaram uma grande manifestação contra a retomada dos leilões de petróleo, que reuniu cerca de 800 pessoas entorno do prédio onde estão localizadas a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e a Transpetro, no Centro do Rio de Janeiro.

Além dos petroleiros, participaram do ato militantes da Via Campesina e do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), que integram a Plataforma Operária e Camponesa de Energia. Os manifestantes condenaram a realização de novas rodadas de licitação de blocos petrolíferos, anunciada pelo governo nas últimas semanas, e denunciaram as condições precárias e inseguras de trabalho no setor, cobrando da Petrobrás um acordo digno para os trabalhadores.

O ato foi convocado pela FUP e teve início às 7h, com a chegada de caravanas de petroleiros e camponeses vindas do Paraná e Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Norte Fluminense e Duque de Caxias. Representantes do Sitrami-



Sede da ANP, no Rio de Janeiro, foi o palco dos protestos

co-RJ e do Sinergia de Santa Catarina também somaram-se à manifestação. Apesar da legitimidade do ato, a Polícia Militar tentou reprimir a manifestação, utilizando, inclusive, gás de pimenta contra os trabalhadores.

A repressão da polícia não reduziu o ânimo, nem a garra dos manifestantes. Pelo contrário, os trabalhadores empunharam suas bandeiras e faixas e deram o recado para o governo de que mais do nunca estão organizados na luta contra a entrega dos recursos naturais do Brasil. As lideranças

ressaltaram a necessidade de fazer andar no Congresso Nacional o Projeto de Lei dos Movimentos Sociais (PLS 531/2009), que defende o restabelecimento do monopólio estatal através de uma Petrobrás 100% pública.

O presidente do Sindipe-

tro, Silvaney Bernardi, esteve presente na manifestação junto com a caravana do Paraná e Santa Catarina e lembrou dos riscos que envolvem a venda de áreas com potencial de extração de petróleo e gás natural. “A retomada dos leilões é uma ameaça à Soberania Nacional e representa o avanço da precarização das condições de trabalho no setor petrolífero. Os brasileiros devem reagir e protestar em defesa da exploração desta riqueza natural, em respeito à estratégia de desenvolvimento do país e não ser colocado à disposição dos interesses mesquinhos dos especuladores, que só visam lucro fácil a qualquer custo social e ambiental. É só ver o caso recente da Chevron no vazamento no Campo do Frade por falta de investimentos em prevenção”, declarou o presidente do Sindicato.

JORNAL DO SINDIPETRO EXPEDIENTE

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Com Sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul: rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá: rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranaguá@sindipetroprsc.org.br. Regional Joinville-SC: rua Ely Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014 - e-mail: joinville@sindipetroprsc.org.br

Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTB 5462 SRT/PR)
Distribuição: Ideal Graf. Tiragem: 2,7 mil exemplares
Diretoria: Adriano, Alhan, Anacélie, Anselmo, Celso, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando Melo, Fernando Vieira, Igor, José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luiz A. dos Santos, Luiz A. Gonçalves, Luiz Carlos (Caus), Luiz E. Castro, Marcelo, Márcio, Maria de Lourdes, Mário, Natálio (Roncada), Nelson, Nizaor, Olsson, Rafael, Rodrigo Camargo, Rodrigo Mitidiero, Roni, Rui, Silvaney, Valtom e Wilson.

O caso Lomater e a balela da terceirização na Petrobrás

Mentira talvez seja a melhor definição do que seja o processo de terceirização na Petrobrás, considerando que o seu velho discurso que contrata serviços e não pessoas está mais do que carcomido, está putrefato, pois é de amplo conhecimento que a seleção de pessoal das suas contratadas sempre passa pelo crivo dos seus gerentes.

São inúmeros os casos onde isto foi comprovado, vamos ao mais recente, ocorrido na Repar em um contrato de manutenção industrial através da Lomater. Esta contratada suspendeu o pagamento de vários benefícios, os trabalhadores, naturalmente, de pronto reagiram com o apoio do Sindimont e Sindipetro, paralisando as atividades e exigindo o que lhes é de direito. Segundo o presidente do Sindipetro, Silvaney Bernardi, mais uma cena comum no mundo do trabalho precarizado, com uma diferença, desta vez a Petrobrás não escondeu a mão, durante a manifestação que ocorreu na portaria PV-5, o gerente de caldearia e movimentação de cargas da Repar, Vinicius Maestrelli, dirigiu-se ao cami-

nhão de som do Sindimont, mandou abaixar o som e ameaçou os trabalhadores: que estariam prejudicando a Petrobrás por “mixaria”, pior, que contrataria outra empresa para realizar o serviço caso não retomassem imediatamente as atividades, bloqueando os crachás dos manifestantes. Apesar da reação dos dirigentes do Sindimont à afronta, as palavras arrogantes deste gerente coagiram os operários, mesmo indignados, reassumiram os seus postos de trabalhos – mais um triste e típico caso de criminoso

ASSÉDIO MORAL

Após este episódio a Lomater demitiu quatro empregados, três deles membros da CIPA – o Sindipetro questionou a Repar quanto a tal arbitrariedade, cuja resposta foi a velha e cínica mentira: apenas contrata serviços e não se envolve nas admissões e dispensas de pessoal de suas contratadas.

Os Sindicatos e os trabalhadores prepararam uma boa resposta a tanta afronta, além de denúncia, junto à Superintendência Regional do Trabalho: iniciar uma



greve geral a partir do dia 8 deste mês. A Lomater e a Repar recuaram e reintegraram os demitidos – mais uma batalha vencida através da luta e união dos operários e seus Sindicatos, mas a guerra continuará enquanto perdurar esta política de desmandos no Sistema Petrobrás.

A próxima batalha é

exigir a saída deste opressor do posto de comando da Manutenção Industrial, seria o gesto mínimo de respeito aos direitos daqueles que fazem, com seus valerosos conhecimentos e mãos na massa, a Petrobrás ser a grande empresa que é; a propósito, mixaria é o caráter daquele que não é capaz de reconhecer isto.

Legislação

O código penal estabelece como crimes: Atentado contra a liberdade de trabalho

Art. 197 - Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça:

I - a exercer ou não exercer arte, ofício, profissão ou indústria, ou a trabalhar ou não trabalhar durante certo período ou em determinados dias:

Pena - detenção, de um mês a um ano, e multa, além da pena correspondente à violência;

Atentado contra a liberdade de associação

Art. 199 - Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a participar ou deixar de participar de determinado sindicato ou associação profissional:

Pena - detenção, de um mês a um ano, e multa, além da pena correspondente à violência.

Frustração de direito assegurado por lei trabalhista

Art. 203 - Frustrar, mediante fraude ou violência, direito assegurado pela legislação do trabalho:

Pena - detenção de um ano a dois anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

Redação dada pela Lei nº 9.777, de 29.12.1998

Retomada das negociações do efetivo da Repar é uma conquista do acordo 2012

Para além dos índices econômicos e benefícios, talvez a maior conquista da campanha reivindicatória deste ano para os petroleiros da Repar tenha sido a garantia de uma agenda de negociação para a recomposição do efetivo próprio de trabalhadores.

O calendário já foi elaborado. Confira:

Setor	Data	Horário
Prévia	10/10/2012	10h às 12h
HRC	19/10/2012	10h às 12h
COQUE	25/10/2012	10h às 12h
SMS	07/11/2012	10h às 12h
UT	14/11/2012	a definir
TE	21/11/2012	a definir
DH	28/11/2012	a definir
DCCF	13/12/2012	a definir
MI	19/12/2012	a definir
LAB	20/12/2012	a definir

Ajude a escolher o nome das novas atrações da luta petroleira

Chegaram as mais novas alegorias das mobilizações dos petroleiros: os bonecos do petroleiro zangado e do vampiro da Petrobrás. Os nomes ainda são provisórios e você pode enviar sugestões para cada um deles pelo e-mail imprensa@sindipetroprsc.org.br. Os apelidos mais criativos vão para a enquete do site do sindicato. O autor do nome mais votado será premiado.

Confecionados pela empresa Companhia dos Ventos, empresa de São José dos Pinhais que tem tradição na fabricação das peças alegóricas para o carnaval, os bonecos estarão sempre presentes nas lutas dos petroleiros do Paraná e Santa Catarina.



Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____

Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____

Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____

Empresa: _____ Matrícula: _____

Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____

CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____

Gerência _____ Órgão: _____

End. Res.: _____ nº _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ - _____

Tel Res.: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____

E-mail: _____

() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

_____, ____ de 201__.

assinatura